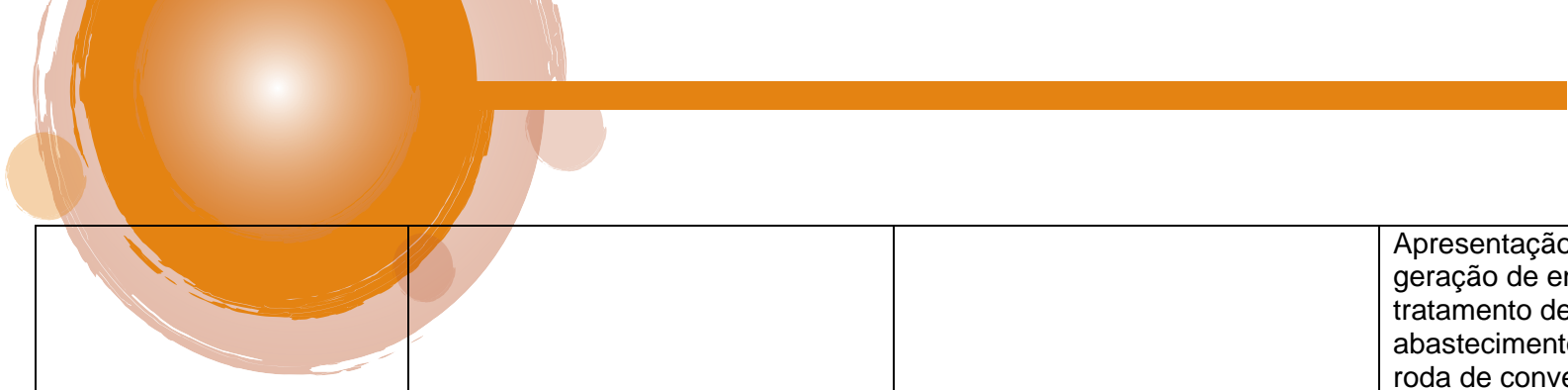


	<p>- Pensando em soluções: as relações entre governo e cidadãos</p> <p>- História local e regional: A festa de Reis do nosso município</p>	<p>políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>(EF03HIO6CTEBA) Reconhecer que todos os eventos religiosos, assim como a Festa de Reis do nosso município, é um evento que difunde valores e princípios éticos ligados à paz, ao respeito, ao diálogo, a solidariedade e à justiça.</p>	<p>praças, parques, e tudo que seja de uso da sociedade;</p> <p>Leitura de mapas e gráficos;</p> <p>Jogos;</p> <p>Leitura de textos literários;</p> <p>Trabalhando com músicas com temas relacionados;</p> <p>Filmes: A água é um mundo fantástico; recorte e colagem;</p> <p>Leitura do livro didático;</p> <p>Aulas expositivas;</p> <p>Buscando na Internet imagens, fotografias, textos informativos, debates sobre o assunto, rodas de conversas, exposições;</p> <p>Construção de cartazes e painéis;</p> <p>Descrição de características da cidade e região;</p> <p>Identificação de cidades vizinhas do município;</p> <p>Seleção de fotos das praças da cidade;</p>
--	--	---	--



			<p>Apresentação de novos meios de geração de energia, coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água através de roda de conversa.</p>
--	--	--	---

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros - Os estudos históricos - História vivida - A importância de estudar história - Respeito à diversidade de culturas - Sujeito histórico	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultada da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI01CTEBA) Compreender os elementos comuns e as singularidades entre as culturas.	Leitura e pesquisas sobre a história; Murais e painéis diferenciando as histórias vividas; Contaçõ de história valorizando o respeito e as culturas de cada um; Roda de conversa/debates para compreender o conceito do sujeito histórico;
	Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros - Tempo cronológico - Tempo histórico - Tempo da natureza	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo o sentido dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Construção de relógio cronológico e discussões em grupo para compreensão do tempo cronológico Conhecimentos prévios sobre o tempo históricos; Criação de banners, painéis, cartazes, jornal seriado;
	Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo,	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos	Apresentação através de imagens vários modelos de linha do tempo;

	<p>agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudanças e permanências - Êxodo rural - Fontes históricas <p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linha do tempo - Maneiras de perceber a passagem do tempo - Tempo da natureza - História local - Aniversário de Caetité 	<p>modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>(EF04HI02CTEBA) Conhecer a história da origem de Caetité, um dos primeiros povoados do Alto Sertão da Bahia, compreendendo o seu processo de evolução territorial, cultural, social e econômico.</p>	<p>Construção de gráficos;</p> <p>Filmes focando na diversidade: “Lilo & Stitch”; “O menino e o mundo”; “Zootopia”; “Kiriku e a feiticeira” etc.;</p> <p>Atividades de criação de linha do tempo;</p> <p>Análise de linha do tempo sobre os marcos da história da humanidade;</p> <p>Levantamento, em roda de conversa, dos motivos, pelos quais, ocorre o êxodo rural no município Apresentação de registros como imagens/fotos, documentos, vídeos, sobre o surgimento de Caetité, incluindo a realização de entrevista com personalidades marcantes da história;</p> <p>Ilustração de imagens de Caetité;</p> <p>Passeio pela cidade, visitando os pontos turísticos;</p> <p>Entrevistas com moradores antigos da cidade;</p> <p>Painéis e exposição da cidade antiga e atual.</p>
--	--	---	---

2ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>Circulação de pessoas e as transformações no meio natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformação da paisagem - Espaço rural - Cotidiano rural no Brasil - Uso da mão de obra indígena pelos colonizadores - Capitânicas hereditárias - Colônia - Monocultura - Escravidão - Latifúndio - Reforma agrária - A invenção do comércio e a circulação de produtos - Fundação das primeiras vilas e cidades coloniais - Influência africana em nossa cultura - Influência indígena em nossa cultura <p>As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para formação de cidades e as transformações no meio natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mineração - Abastecimento das minas - Tropeirismo - Desenvolvimento da pecuária - Ciclo da borracha - Seca do nordeste 	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI05) relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>(EF04HI02BA) Relacionar a história do município e o território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.</p>	<p>Conversa informal;</p> <p>Pesquisa sobre a paisagem;</p> <p>Listagem das ações que indicam as divisões das terras brasileiras;</p> <p>Levantamento dos conhecimentos prévios sobre a história da colonização do Brasil;</p> <p>Análise dos mapas da distribuição dos lotes e discussão acerca das consequências desses atos para o desenvolvimento do Brasil;</p> <p>Roda de conversa e leituras de textos sobre a relação entre a exploração de metais preciosos e os deslocamentos populacionais no período colonial;</p> <p>Realização de pesquisa para entender quem foram os tropeiros;</p> <p>Debate sobre a seca do nordeste e suas consequências para a população;</p> <p>Apresentação teatral enfatizando o valor da cultura sertaneja, conhecendo a sua extensa riqueza;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura sertaneja - O mundo da tecnologia: A integração de pessoas e as inclusões sociais e culturais - Imprensa - Os primeiros jornais brasileiros - Imprensa ilustrada - Imprensa abolicionista - Imprensa operária - O rádio e a televisão - República - Imprensa feminina - Imprensa alternativa - Repressão - Censura - Liberdade de expressão - Imprensa e internet - História local e regional - Anísio Teixeira - Independência da Bahia - Comunidades quilombolas - Reisados 	<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.</p> <p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou extratos sociais.</p> <p>(EF04HI03BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.</p> <p>(EF04HI03CTEBA) Conhecer a história do Educador Anísio Teixeira, pioneiro na implantação de escolas públicas, e sua valiosa contribuição para a Educação contemporânea.</p> <p>(EF04HI04CTEBA) Compreender a história da Independência da Bahia, conhecendo os fatos, além do civismo e da tradição, que</p>	<p>Contextualização sobre o surgimento dos meios de comunicação, acompanhando a sua evolução até a atualidade;</p> <p>Reflexão sobre a importância da imprensa feminina na luta dos direitos das mulheres;</p> <p>Entendimento por meio de leitura, pesquisas e discussões do que foi a censura à imprensa no período da ditadura militar;</p> <p>Reflexão sobre a importância da liberdade de expressão;</p> <p>Identificação das contribuições da internet para o desenvolvimento da imprensa atualmente;</p> <p>Realização de pesquisas, seguida de confecção de cartazes sobre a história do grande Educador Anísio Teixeira;</p> <p>Acesso ao acervo da história de vida de Anísio Teixeira, construindo entendimentos através de produções escritas e orais;</p> <p>Conversa informal sobre a Independência da Bahia, enfatizando a origem do 2 de Julho</p>
--	--	---	--

		<p>marcam a origem da comemoração do 2 de Julho em Caetité.</p> <p>(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.</p>	<p>em Caetité, compreendendo o verdadeiro significado da tradicional festa cívica;</p> <p>Vídeos; imagens; painéis sobre o 2 de Julho;</p> <p>Compreensão acerca da cultura das comunidades quilombolas do município, estabelecendo o contado direto com moradores desses espaços;</p> <p>Roda de conversa com moradores destas comunidades;</p> <p>Visita à rádio da cidade para compreensão do funcionamento;</p> <p>Entrevista com um jornalista;</p> <p>Pesquisas sobre o reisado na cidade, conhecer a história.</p>
--	--	--	---

3ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Povos africanos no Brasil - Cultura afrodescendente - A vida dos africanos na colônia 	<p>(EF04HI09*) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaço e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p>	<p>Aula expositiva;</p> <p>Realização de trabalho de pesquisa em diversas fontes e organizar grupos para discussão;</p>

	<p>- A resistência africana à escravidão</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imigração - Emigração - Substituição da mão de obra escravizada pela imigrante - O trabalho dos imigrantes - Os costumes dos imigrantes - As comemorações dos imigrantes 	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associada à migração (interna e internacional).</p>	<p>Leitura e discussões de textos para compreensão acerca das construções sociais, considerando o nível de migração local;</p> <p>Apresentação de vídeos relacionados ao modo de vida dos imigrantes e como se adaptam à cultura local;</p> <p>https://nova-escola- brincando de repórter</p> <p>https://nova-escola- sugestões de vídeos sobre a temática;</p> <p>https://atlas.fgv.br/marcos/do-escravo-ao-imigrante/mapas/sao-paulo-1920-capital-dos-imigrantes;</p> <p>https://nova-escola- sugestão de jogos sobre a temática imigração;</p> <p>Utilização de mapas para compreensão do trabalho dos migrantes.</p>
--	--	--	--

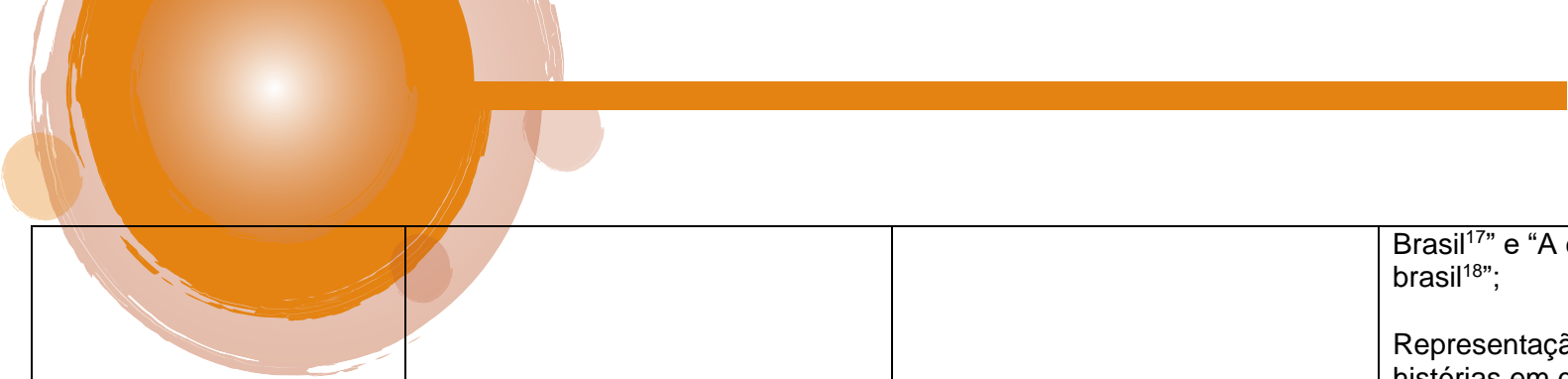
Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados - As primeiras cidades - A origem do comércio - O Estado e o papel da religião - Civilização mesopotâmica - Civilização egípcia	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Realização de leituras de textos no livro didático; explicar por meio de mapa conceitual o processo de transformação da sociedade nômade até as primeiras civilizações;
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Apreciação do vídeo: “Grandes Civilizações - Mesopotâmia - Parte 1” ¹⁵ ;
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Discussão sobre a criação do comércio e profissões que surgiram nessa época contextualizando com as profissões de hoje;
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas - A exploração do pau-brasil - As drogas do Sertão - As capitânicas hereditárias	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à	Realização e explanação de atividade escrita sobre os povos nômades;

¹⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0U2hNdUb1ks>

	<ul style="list-style-type: none"> - O governo geral - A Sociedade Colonial - Caçada aos “negros da terra” - Cana-de-açúcar e escravidão dos africanos - A mulher no período colonial - O Brasil independente: nasce uma nação - A família real no Brasil - A abertura dos portos - Mudanças no Rio de Janeiro 	<p>pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>	<p>Criação de historinha em quadrinhos ou texto ilustrativo sobre a vida nômade;</p> <p>Rodas de conversas e/ou debates em torno das transformações ocorridas entre a vida nômade e a vida sedentária;</p> <p>Apresentação de técnicas criadas pelas primeiras civilizações e que perpetuam até hoje, como a de irrigação e armazenamento para utilizar a água de rios;</p> <p>Representação de técnicas por meio de Cartazes: desenhos e/ou recorte e colagem;</p> <p>Construção de mapa com a localização da civilização mesopotâmica e egípcia;</p> <p>Discussão sobre a chegada dos portugueses por meio de análise da imagem “Desembarque de Cabral em Porto Seguro, de Oscar Pereira da Silva 16;</p> <p>Análise e discussão dos vídeos “Chegada dos portugueses ao</p>
--	---	--	---

¹⁶ Disponível em: <http://www.radiogazetaorlandia.com.br/22-de-abril-dia-do-descobrimento-do-brasil-relembra-a-historia/>



			<p>Brasil¹⁷” e “A exploração do pau-brasil¹⁸”;</p> <p>Representação por meio de histórias em quadrinhos o período da chegada dos portugueses ao Brasil até a exploração das drogas do Sertão;</p> <p>Realização de recorte e colagem sobre o período da exploração no Brasil;</p> <p>Leitura e discussão do texto sugerido SOUSA, Rainer. Engenho de Açúcar¹⁹.;</p> <p>Roda de conversa sobre as capitanias hereditárias e o Sistema de governo-geral, solicitar a elaboração de textos e cartazes;</p> <p>Apresentar o vídeo “Aprendendo com videoaulas: História: Capitanias Hereditárias²⁰”;</p> <p>Explanação sobre a sociedade colonial e a construção de uma pirâmide social do período;</p>
--	--	--	--

¹⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oJw-wRLfDAs>

¹⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xWYh4i3lbg8>

¹⁹ Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/engenho-acucar.htm>

²⁰ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bkOzLKq-zuU>

			<p>Assistir ao filme “Chegada da Família Real Portuguesa - Dom Joao no Brasil²¹”;</p> <p>Discussão sobre a vinda da família real; confeccionar cartazes e apresentar;</p> <p>Criação e apresentação de peça teatral sobre a vinda da família real portuguesa;</p>
<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória</p> <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p> <p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio cultural <ul style="list-style-type: none"> • Festas e Tradições Caetiteense: A folia de Reis e A Tradição do Boi de Idalino - Direito indígena: a luta pelas terras - Brasil, um Estado, uma nação - A primeira Constituição do Brasil; - Cenário político Caetiteense: a disputa entre doutor Deocleciano e Coronel Cazuzinha 	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.</p> <p>(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	<p>Discussão sobre a importância dos patrimônios culturais em roda de conversa;</p> <p>Levantamento dos patrimônios caetiteense em grupos;</p> <p>Excursão pelas construções históricas de Caetité;</p> <p>Apresentação de um telejornal ou confecção de um jornal sobre esses patrimônios;</p> <p>Apresentação na unidade escolar e explanação sobre as tradições do município com a presença do reisado da cidade e/ou Idalino morador de Caetité;</p> <p>Análise da Constituição Brasileira de 1824 com a turma;</p>

²¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D2fvC74UeAY>

	- Cidadania.	<p>(EF05HI10BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.</p> <p>(EF05HI01CTEBA) Reconhecer as tradições culturais do seu município como parte de um patrimônio histórico local.</p>	<p>Discussão em roda de conversa em torno do cenário político de Caetité em seus primeiros anos de Emancipação;</p> <p>Visita ao Arquivo Público Municipal para conhecer documentos do período;</p> <p>Relato escrito das experiências da visita por meio de texto, poema, cordel etc.</p>
--	--------------	--	--

2ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	<ul style="list-style-type: none"> - A cultura do café e o fim da escravidão; A cultura do café; Café e modernidade - Fim do tráfico de escravizados - A sociedade se mobiliza pela Abolição - As leis abolicionistas; Combate ao trabalho escravo - A vida difícil dos ex-escravizados - A cultura afro-brasileira - Brasil republicano - Proclamação da República - Da monarquia à República 	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p>	<p>Exposição oral do conteúdo através de roda de conversa;</p> <p>Estudo do texto: SANTOS, Tales. "Raízes do café no Brasil". Brasil Escola²²;</p> <p>Exposição oral do conteúdo através de estudo imagético do vídeo "Imagem raras de escravos no Brasil em 150 anos"²³;</p> <p>Confecção de cartazes sobre o período da escravidão;</p>

²² Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia/o-cafe-no-brasil-suas-origens.htm>

²³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=THu7VrY58yo>

	<p>- A Independência da Bahia (História e tradição do desfile de 2 de Julho em Caetité)</p> <p>- Anísio: biografia, história e vida</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI03CTEBA) Conhecer a história do tradicional desfile na cidade e valorizar a cultura popular do município.</p> <p>(EF05HI04CTEBA) Reconhecer o importante papel de Anísio Teixeira na história de Caetité e o seu grande legado deixado à educação.</p>	<p>Pesquisa sobre as formas de trabalho escravo atualmente;</p> <p>Discussão dos impactos da escravidão na vida do povo negro até os tempos atuais;</p> <p>Realização de desfile da beleza Afro;</p> <p>Oficina de turbantes e tranças afros na escola com a orientação de pessoas que tenham conhecimentos e habilidades como as professoras: Patrícia Freitas e Ludilvânia Almeida;</p> <p>Exposição de trechos do filme “Quanto Vale ou É Por Quilo?” (2005) - O filme traça uma analogia entre o antigo comércio de escravizados e atual exploração da miséria pelo marketing social, fazendo uma dura crítica sobre a solidariedade de fachada. Conduzir a uma reflexão sobre a atualidade e o momento do fim da escravidão. Quais condições foram dadas para os ex-escravizados após a Lei Áurea?;</p> <p>Exposição de trechos do filme “Diamante de Sangue (<i>Blood Diamond</i>, 2006)” e retratar a</p>
--	---	---	--

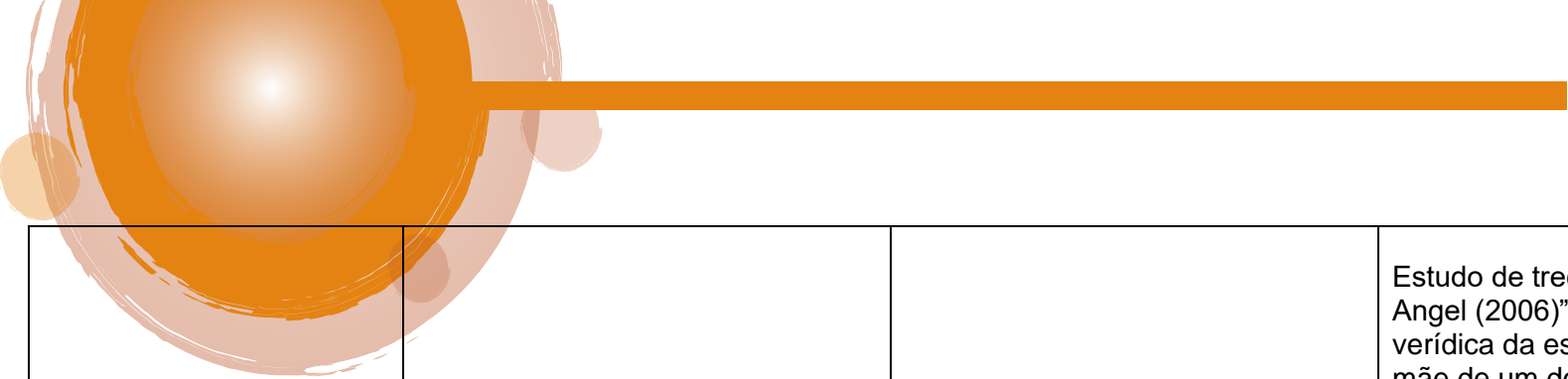
			<p>condição lamentável de trabalhadores escravizados na Serra Leoa, em pleno século XXI. Desta maneira, levantar um debate da escravidão moderna;</p> <p>Explanação sobre a proclamação da República e os acontecimentos ocorrido entre o período monárquico e republicano.</p>
<p>Registros da História: Linguagens e Culturas</p>	<p>- A história de resistência dos povos afro-brasileiro no município de Caetitê; (Formação das comunidades Quilombolas)</p>	<p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI05CTEBA) Identificar as diferentes formas de resistências do povo afro-brasileiro no município e o processo de formação de comunidades quilombolas.</p>	<p>Pesquisa sobre as Comunidades Quilombolas;</p> <p>Produção de biografia de mulheres e homens negros invisibilizados da história tradicional e a agora trazidos à reflexão;</p> <p>Produção de uma enquete gigante para a entrada da escola. “uma chamada à reflexão sobre a história do povo negro, luta, resistência e sobrevivência”.</p>

3ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>- Cidadania, uma luta de todos - Uma luta constante - A Constituição cidadã - Direitos Humanos</p>	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado</p>	<p>Apresentação dos conteúdos através de estudo de caso (é interessante trazer estudos com temáticas atuais). Pode ser em grupos menores;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Os direitos das crianças e dos adolescentes - Direito de ser igual e diferente - Direitos para as mulheres - Enfrentamento a violência contra a mulher – Lei Maria da Penha - O Dia Internacional da Mulher: representatividade no município de Caetité; mulheres negras e representação - Direitos dos idosos 	<p>e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>	<p>Produção individual de uma <i>fanzine</i> sobre os Direitos Humanos;</p> <p>Criação e apresentação de peça teatral pelos alunos, partindo das reflexões dos estudos de casos;</p> <p>Análise de “leitura imagética”;</p> <p>Reflexão do vídeo “O que você precisa saber sobre a Lei Maria da Penha²⁴” e muitas informações sobre a Lei Maria da Penha;</p> <p>Apresentação de Júri Simulado;</p>
<p>Registros da História: Linguagens e Culturas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A chegada dos imigrantes - Transformação das cidades - O Brasil dos trabalhadores: A luta dos trabalhadores; A dura rotina das fábricas; os trabalhadores se organizam - Direitos para as mulheres - O direito à cultura e ao lazer - O Brasil se moderniza; Cidades e indústrias - Novas indústrias; - A conquista do sertão - A ditadura militar e a volta da democracia - Democracia e autoritarismo - Os militares tomam o poder - O governo militar no Brasil 	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p>	<p>Explicação sobre as migrações utilizando slides; elaboração e apresentação de um telejornal retratando a chegada e permanência desses imigrantes no Brasil;</p> <p>Construção de lista com o legado herdado por esses imigrantes no Brasil;</p> <p>Realização de um festival de dança com música de origem oriunda dos povos imigrantes;</p> <p>Solicitação a realização de uma pesquisa sobre como é a vida das</p>

²⁴ Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-maria-da-penha-tudo-sobre/>

	<ul style="list-style-type: none"> - A resistência ao regime militar - A abertura política e a volta da democracia - Diretas já! 	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI10BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.</p>	<p>pessoas que vem para o Brasil nos dias de hoje;</p> <p>Realização de entrevistas às famílias caetiteenses que necessitaram ir para o corte de cana e/ou colheita do café. A entrevista pode acontecer também com pessoas que já foram para esse trabalho;</p> <p>Apresentação do conteúdo através de seminários apresentado pelos alunos e dialogado com o professor; dividir os grupos por assuntos;</p> <p>Gincana do conhecimento; questões elaboradas por grupos que interagem com outros;</p> <p>Explanação por meio de imagens, slides ou cartazes sobre o período da ditadura Militar;</p> <p>Exposição através de rodas de conversas, debates;</p> <p>Confecção de mural com acontecimentos do período da ditadura;</p> <p>Confecção de cartazes com o título: Ditadura nunca mais; Elaboração e apresentação de júri simulado;</p>
--	---	---	--



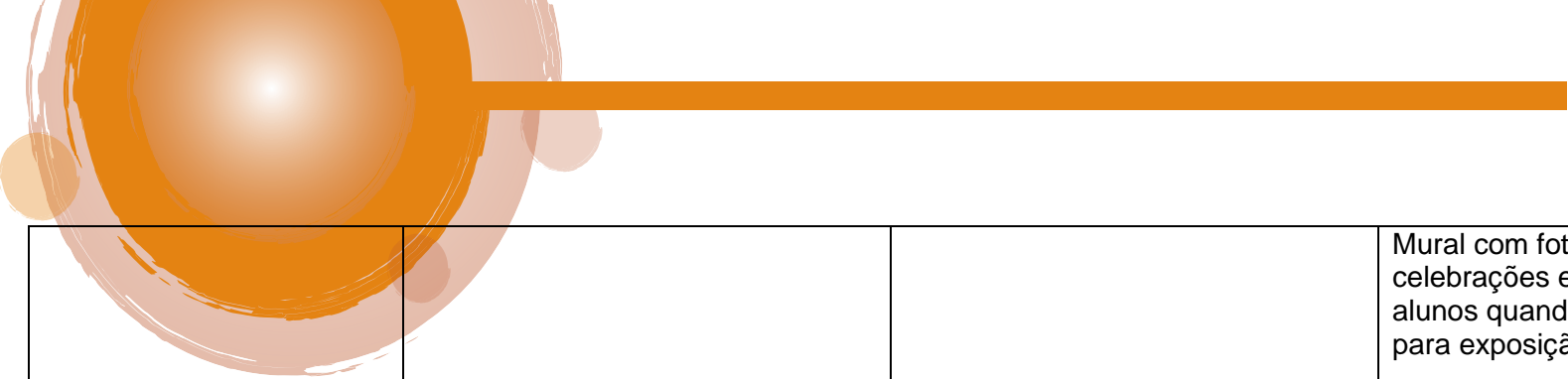
			<p>Estudo de trechos do filme “Zuzu Angel (2006)”, baseado na história verídica da estilista de sucesso e mãe de um dos militantes na época da ditadura, Stuart Angel Jones.</p>
--	--	--	--

12.9. ENSINO RELIGIOSO

12.9.1. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

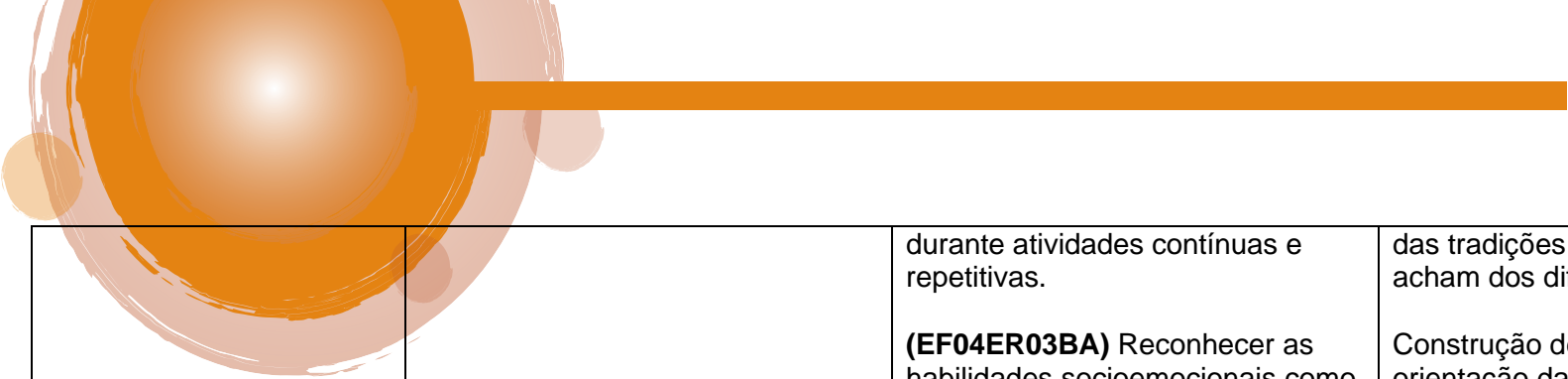
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Manifestações Religiosas	Ritos Religiosos	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p>	<p>Realização de atividades focadas no convívio dos alunos com seus familiares fortalecendo os vínculos familiares. A proposta é assistir 3 vídeos que retratam como os seres humanos reconhecem, consideram orações de extrema importância, casamentos religiosos. Atualmente são muitas tradições, danças, que muitas pessoas não valorizam, e por que ninguém conversa mais? Apropriar-se do assunto e depois, produção de um texto;</p> <p>Pesquisas em dicionário ou internet sobre o significado da palavra rito para promover discussão em sala;</p> <p>Iniciar a aula perguntando: quais celebrações de cunho religioso acontecem na comunidade local? Pessoas da família frequentam essas celebrações?</p>



		<p>Mural com fotos das principais celebrações e, se possível, dos alunos quando crianças menores – para exposição em sala;</p> <p>Trabalho em grupo - texto informando como, quem, o que precisa para organizar e como é a preparação dos rituais tanto na família quanto em outros espaços. (entrevista aos mais velhos como pais, tios e avós);</p> <p>Exposição de vídeos e fotos de elementos religiosos de quatro matrizes religiosas presentes no Brasil (ocidental, africana, oriental e indígena) com uma roda de saberes sobre suas principais características, suas indumentárias, modos de organizações coletivas nos momentos religiosos e suas pluralidades dentro das próprias matrizes, com ênfase no reconhecimento das diferenças culturais, promoção da tolerância e na afirmação da laicidade do Estado;</p> <p>Pesquisa sobre atividades que acontecem na comunidade e no município que possui relação religiosa, como: São João, Festa da Padroeira do Município, Festival de Reis entre outros;</p>
--	--	---

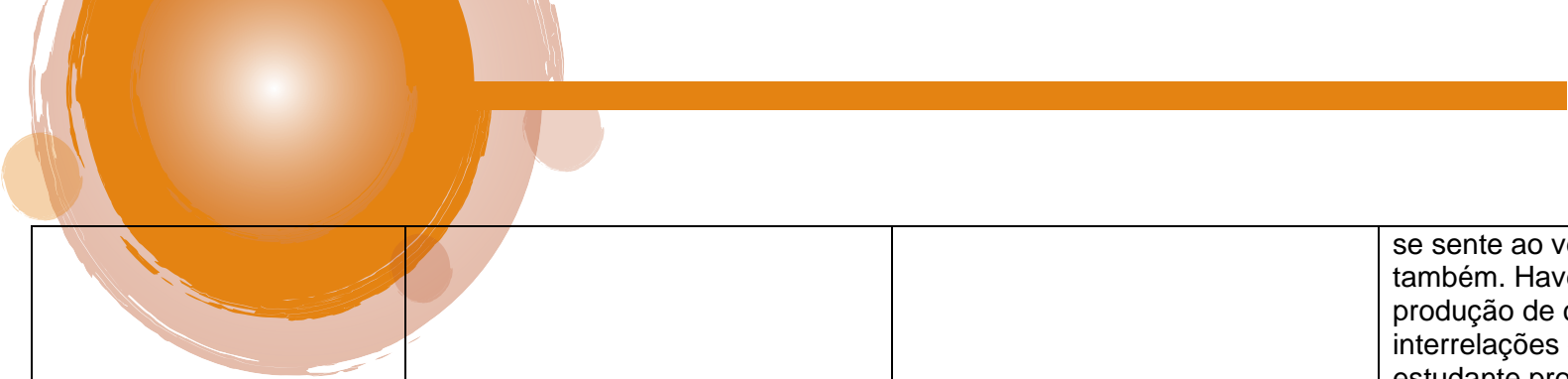
			<p>Roda de Saberes com os estudantes pontuando os aspectos religiosos da comunidade escolar e do município de Caetité;</p> <p>Aula expositiva apresentando como as orações, cultos, gestos, cantos, danças, meditação, gira fazem parte dos elementos religiosos e quem são as lideranças dos ritos;</p> <p>Construção de um painel fotográfico ou em desenhos trazendo características de diferentes matrizes religiosas, caracterizando e distinguindo os ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte), trazendo o modo diferente de pensar a partir de cada construção religiosa;</p>
	<p>Representações religiosas na arte</p>	<p>(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. Projeção de imagens de diversas gravuras que envolvem pinturas, arquiteturas, esculturas, ícones, símbolos dentro das tradições religiosas, dialogar sobre o material projetado e ao</p>	<p>Organização de visitas dos alunos a diferentes espaços que possui arte religiosa, como monumentos religiosos, museus que pertence à igrejas, Centros Espíritas, terreiros e casas de matriz africana a fim de observar as indumentárias, a arquitetura dos espaços, esculturas, músicas, artes visuais importantes do espaço;</p> <p>Produção de uma pesquisa em grupo sobre a relação da Arte com a</p>

		final, pedir para os estudantes, pesquisarem em enciclopédias sobre representações religiosas em diferentes expressões artísticas para ler as informações sobre o material pesquisado.	religião, trazendo exemplos de obras de arte que possui aspectos da religiosidade; Apresentação de um grupo de reisado na escola e discussão com os estudantes sobre os aspectos religiosos, culturais e de ancestralidade presente nessa expressão cultural;
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Aula expositiva sobre as diferentes matrizes religiosas que temos no mundo, no Brasil e no município de Caetité. As principais filosofias de vida de cada uma delas e sua relação histórica com seu povo de origem; Roda de debate sobre a importância do respeito à filosofia de vida do outro; Entrevista aos pais sobre os nomes, significados e representações de divindades conhecidas e mais comuns na localidade, fazendo menção aos acontecimentos religiosos mais lembrados pelas denominações religiosas e suas festas tradicionais;
Meditação	Inteligência e habilidades socioemocionais	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa. (EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante	Momento de conversa e diálogo entre todos os alunos, com opiniões, sugestões por parte do professor e fazer um levantamento sobre o que os estudantes achavam

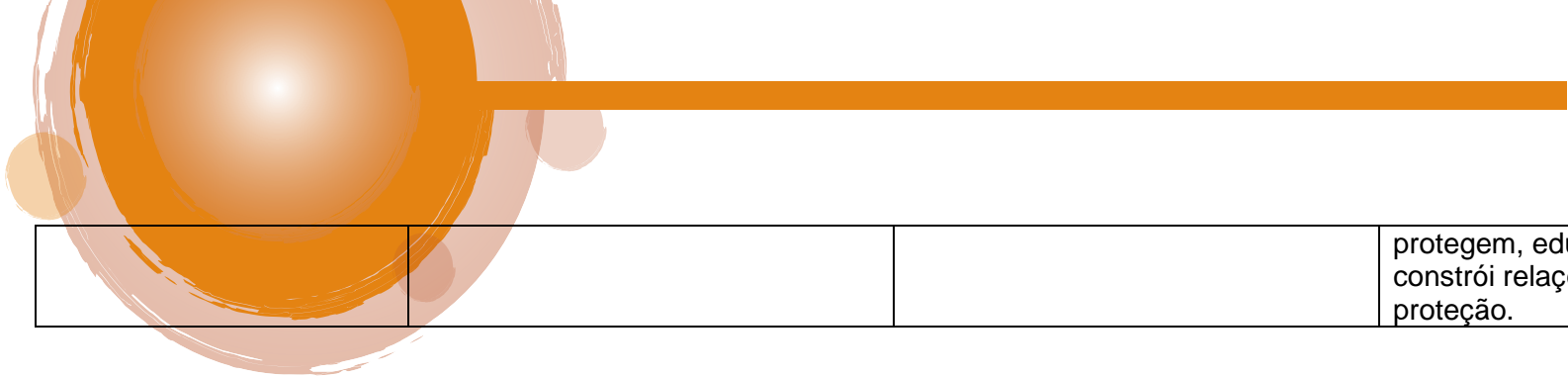


		<p>durante atividades contínuas e repetitivas.</p> <p>(EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.</p>	<p>das tradições religiosas e o que eles acham dos diferentes nomes;</p> <p>Construção de um círculo e orientação da importância da respiração correta, da meditação, do planejamento emocional e da concentração controlada para realização de forma confortável das atividades diárias;</p> <p>Elaboração de um “mapa de emoções” trazendo elementos sobre como os estudantes vivenciam e trabalham as emoções com suas famílias (ervas, orações, meditações, danças, natureza etc.) e fazendo relações com as pluri-expressões religiosas presentes nessas atividades;</p> <p>Participação de um profissional da Psicologia com uma roda de saberes sobre as emoções, conceituando-as e como devemos vivenciá-las de modo mais saudável;</p> <p>Vivência de uma aula com relaxamento utilizando técnicas de Yoga, Tai Chi Chuan ou outros métodos que trabalhem a movimentação da energia do corpo e estimulando a consciência</p>
--	--	--	---

			corporal, a concentração e a tranquilidade;
Consciência	Direitos e Deveres Leis naturais Consciência socioambiental e sustentabilidade	<p>(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável.</p> <p>(EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.</p>	<p>Roda de saberes elencando a relação do meio ambiente com diversas matrizes religiosas, a partir de diferentes cosmologias, tendo cuidado com o sagrado: locais construídos pelos homens e locais naturais que têm importância sagrada para diversos povos;</p> <p>Explicação sobre a consciência da preservação da natureza e a importância dela para nossa sobrevivência cultural, econômica e espiritual;</p> <p>Conversas e leituras de textos que enfatizem os direitos humanos e seus deveres, sendo que o respeito deverá prevalecer;</p> <p>Exibição de vídeos que mostrem a situação do meio ambiente a nível mundial por conta das ações humanas. A partir disso, discutir novas atitudes visando melhorias;</p>
Autoconhecimento	Autossustentabilidade	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.	Dinâmica formando pares em que dois alunos fiquem em pé, um olhando para outro. Ao ouvir o comando da professora, fazer gestos como cara de choro, nojo, raiva, desprezo - demonstrando suas emoções. Com isso absorverão como o outro é e como



		<p>se sente ao vê-lo, e a ele a si também. Haverá então uma produção de conhecimento, algo de interrelações em que cada estudante produz suas emoções de um jeito, proporcionando a valorização e o respeito às distintas experiências. Por fim, os alunos produzirão um breve resumo da aula;</p> <p>Vivência da caixinha da autoestima: O professor irá confeccionar uma caixinha com várias cartas que direciona ao aluno se conhecer, sua origem, as coisas importantes em sua vida, sua família, seus traços físicos e a importância deles para sua história, suas crenças e o que movimenta a sua existência. Cada aluno levará a caixinha para casa e desenvolverá os comandos de cada carta;</p> <p>Construção de uma roda de Saberes sobre a nossa construção como indivíduos coletivos e a importância da família na nossa formação. Elencando o sentido plural e amplo de família, podendo ser das mais diversas formas como por duas pessoas, uma comunidade, uma aldeia etc. Mas trazendo exemplos de construções de grupos que se cuidam, se</p>
--	--	--



			protegem, educam, amam e constrói relações de afetividade e proteção.
--	--	--	---

12.9.2. 5º ano

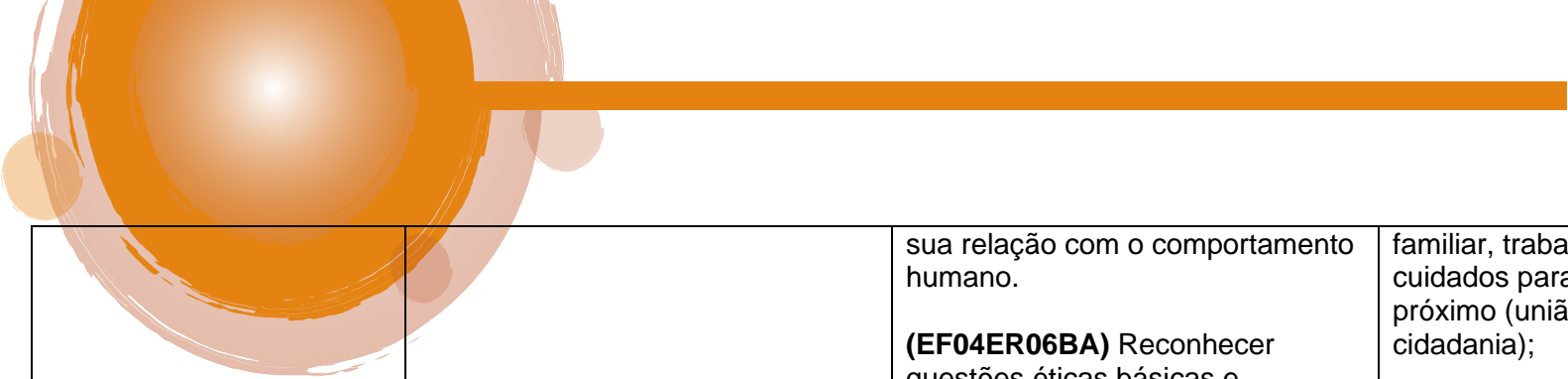
Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	<p>A professora leva para a sala de aula uma narrativa - pequeno texto, para fazer a leitura, em seguida responder um questionário. Por que existem culturas diferentes? As pessoas ainda preservam tradições? Depois os alunos terão que participar do debate, quando os mesmos irão dizer suas respostas, com pessoas que saibam realmente o que aconteceu antigamente como diz os evangélicos, por exemplo, segundo os evangélicos o são joão não deveria ser celebrado por marcar a data de morte de joão batista. Deve-se evidenciar a importância do respeito pela crenças alheias.</p> <p>Exposição de vídeos e fotos de elementos religiosos das quatro matrizes religiosas do Brasil (ocidental, africana, oriental e indígena), com uma roda de saberes sobre suas características, suas indumentárias, modo de</p>

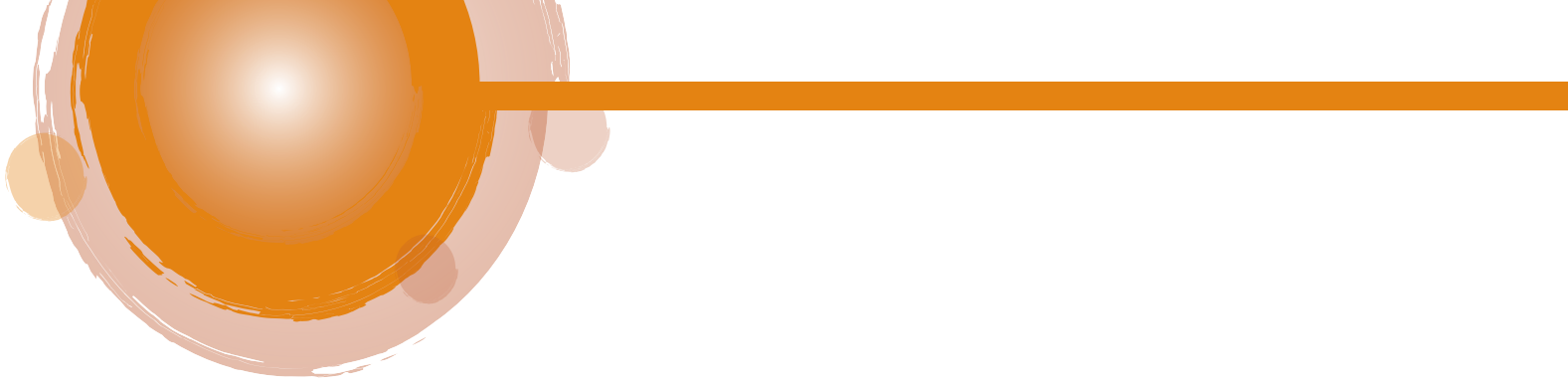
			<p>organização coletiva nos momentos religiosos, com ênfase no reconhecimento das diferenças culturais, promoção da tolerância e na afirmação da laicidade do Estado;</p> <p>Realização de uma pesquisa pelo aluno trazendo expressões religiosas presentes em sua comunidade, quais matrizes estão presentes e escolher uma das matrizes para ampliar a pesquisa teórica sobre a mesma e apresentá-la para os colegas;</p> <p>Seminário a partir de pesquisas feitas nos locais de convivência contendo informações sobre as tradições existentes e o que é passado de pai para filho: mostrar/ explicar que cada povo, em suas diferentes culturas e tradições religiosas, tem sua própria forma de expressar, registrar, guardar e transmitir os acontecimentos sagrados de modo que fiquem na memória e não se percam com o passar dos tempos;</p>
	Mito nas tradições religiosas	<p>(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas</p>	Utilização de recursos visuais e escritos sobre as diferentes histórias de criação de culturas e tradições religiosas, como elas foram repassadas e apresentação

		<p>nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p>	<p>aprofundada de algumas dessas histórias;</p>
	<p>Ancestralidade e tradição oral</p>	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>	<p>Explicação sobre a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos;</p> <p>Participação de um representante da comunidade que se engaja na preservação da tradição oral como: Benzedeiras, Raizeiros, Reiseiros, ciganas etc. com uma roda de saberes mostrando como tem sido esse movimento de continuidade de geração para geração;</p> <p>Explicação sobre práticas presentes no município de Caetité que fazem parte dessa tradição oral através de culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras;</p> <p>Convite a uma pessoa idosa indígena, afro-brasileira, cigana ou de outra cultura como a quilombola, hippie, que possa conversar com os estudantes sobre a tradição oral religiosa na sua cultura (aqui será trabalhado o respeito ao idoso, gentileza e amizade);</p> <p>Pesquisas em grupo sobre os vários povos que há no seu Município na</p>

			sua comunidade local e fazer apresentação na escola com cartazes ou, se possível, com recursos tecnológicos;
Meditação	Pensar, pensamento e cérebro	<p>(EF05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário.</p> <p>(EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.</p> <p>(EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem estar mental, emocional e físico.</p>	<p>Roda de conversa com um psicólogo para explicitar as diferentes formas de pensar e agir e o que fazer para promover o bem estar físico e mental (saúde física e mental);</p> <p>Roda de saberes com reflexão sobre os nossos pensamentos e como organizá-los de modo positivo para construção da nossa relação individual e coletiva sobre o mundo, de modo que nossas ações nos respeitem e respeitem os outros;</p> <p>Vivência de uma aula de relaxamento utilizando técnicas de Yoga, Tai Chi Chuan entre outros métodos que trabalham a movimentação da energia do corpo e estimulando a consciência corporal, a concentração e a tranquilidade;</p>
Consciência	Ética, moral e cuidado	<p>(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>(EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e</p>	<p>Roda de conversa com um psicólogo para explicitar as diferentes formas de pensar e agir e o que fazer para promover o bem estar físico e mental;</p> <p>Leitura de textos que abordem questões éticas no convívio social,</p>



		<p>sua relação com o comportamento humano.</p> <p>(EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.</p>	<p>familiar, trabalho, elencando os cuidados para consigo e com o próximo (união, família, ética, cidadania);</p>
Autoconhecimento	Dimensão humana e religiosa	<p>(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano.</p> <p>(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Discussão acerca do comportamento das pessoas quando assumem papéis religiosos: como se sentem, como agem, quais mudanças ocorrem, o que há de positivo ou negativo nesse processo de formação de caráter (gentileza, empatia, solidariedade)?</p> <p>Organização da turma para construção de uma Peça Teatral que traga como centralidade elementos sobre respeito, amor, justiça e coletividade;</p>



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.T.P. **Os jogos tradicionais em brinquedotecas cubanas e brasileiras.** São Paulo: USP, 2000. (Dissertação de Mestrado em Ciências Humanas).
- BASSEDAS, Eulália; et al. **Aprender e ensinar educação infantil.** – Porto Alegre: Artmed, 1999, 360p.
- BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho.** São Paulo: Artmed, 1984. 358p.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base.** Proposta preliminar. Terceira versão
- BROCK, A. e cols. **Brincadeiras: ensinar para a vida.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DOURADO, Ione; PRANDINI, Regina. **Henri Wallon: Psicologia e Educação.** In: Henri Wallon. **Psicologia e educação.** São Paulo: Loyola, 2000 (366p)
Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental. Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.
- GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. et al. (orgs). **Desenvolvimento e aprendizagem.** – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.142p.
- KAMMII, Constance. **Piaget para a educação pré-escolar.** – Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 101p.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação.** 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEC, 1998a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEC, 1998b.
- SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas***, 2003.Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.
- _____, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2001.




_____, Tizuko Morschida (org). **Brincar e suas teorias.** – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

13. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

O Ensino Fundamental - Anos Finais, refere-se a uma etapa de ensino da Educação Básica voltada para o desenvolvimento escolar de adolescentes, jovens, adultos e idosos. Esse universo geracional guarda algumas especificidades no âmbito da organização pedagógica na rede municipal de Caetité, a saber: nas chamadas turmas regulares, em sua maioria ofertadas no diurno, o público é constituído por adolescentes e jovens, idades variadas em função da cultura da reprovação e repetência, teoricamente o público deveria ser de adolescentes de 11 a 14 anos. Infelizmente, alguns alunos não conseguem concluir o ensino fundamental sem distorção idade/série. Nossa principal tarefa é refletir sobre esse sujeito, quem é o aluno do ensino fundamental anos finais? Essa reflexão, sem dúvidas, nos permitirá pensar estratégias e caminhos para que a atual realidade se transforme. Os jovens, adultos e idosos, normalmente, fazem parte da Educação de Jovens, adultos e idosos (EJAI) que abordaremos mais à frente.

Caetité tem atualmente doze unidades escolares entre públicas e privadas que oferecem o Ensino Fundamental – Anos finais, que são: Colégio Leonardo da Vinci; Colégio Da Cooperativa Educacional De Caetité (COOPEC); Escola Estadual Instituto de Educação Anísio Teixeira; Escola Estadual Tereza Borges Cerqueira; Escola Municipal Deputado Luís Cabral; Escola Municipal Dom Manoel Raimundo de Melo; Escola Municipal Emiliana Nogueira Pita; Escola Municipal Manoel Lopes Teixeira; Escola Municipal Nunila Ivo Frota; Escola Municipal Senador Ovidio Teixeira; Escola Municipal Vereador Clemente Ferreira de Castro; Escola Municipal Zelinda Carvalho Teixeira. Essas Unidades encontram-se distribuídas entre a sede e as zonas rurais da cidade, com múltiplas especificidades, abrangendo aspectos culturais, econômicos e sociais e objetivando uma unificação curricular que respeite suas territorialidades que a equipe de docentes se articulou e elaborou a presente proposta.

A vida humana nos diferentes aspectos que a constituem, é marcada por transformações, que vão definindo a identidade das pessoas enquanto seres individuais e sociais. Esse processo de mudanças é fortemente influenciado pelas transições vivenciadas individualmente e pela forma como se é acolhido, compreendido e tratado, sendo estes fatores determinantes para o desenvolvimento do indivíduo. Essa juventude com toda sua complexidade, exige de cada um de nós atenção e olhar especial. Muitos deles em situação de risco e vulnerabilidade social,



tem na escola, sua única possibilidade de superação e mudança. Neste sentido enxergar o jovem como sujeito capaz de refletir, se posicionar e agir nos remete a fazer um exercício em direção a essa capacidade, deixando a lógica do senso comum que reproduz o seguinte juízo de que “os jovens não querem nada”. Importa considerar o que diz Juarez Dayrell.


Uma primeira imagem que questionam é a juventude vista na sua dimensão de transitoriedade. Esses jovens mostram que viver a juventude não é preparar-se para o futuro, para um possível “vir-a-ser”, entre outras razões porque os horizontes do futuro estão fechados para eles. O tempo da juventude, para eles, localiza-se no aqui e agora, imersos que estão no presente. (DAYRELL, 2003)

É preciso pensar em espaços e oportunidades educativas, culturais e sociais que proporcionem e acolham os jovens como sujeitos com direito de ser e viver o que são. Nesse contexto, para contribuir diretamente com seu desenvolvimento integral e humano, cabe implementarmos e apostarmos nos processos que contribuem na construção de projetos de vida que dialoguem com seus sonhos, numa perspectiva de futuro.

Ao se considerar a etapa do Ensino Fundamental, dividida em duas partes (Anos Iniciais e Anos Finais), compreende-se que essa divisão faz-se necessária no sentido de atender às especificidades e necessidades de cada fase da vida (Infância e Adolescência), de modo a fomentar um processo de ensino-aprendizagem que considere o perfil de sujeitos e, atento a ela, organize o seu fazer pedagógico.

Dessa maneira, pensar um currículo para o Ensino Fundamental Anos Finais é colocar o aluno no centro da reflexão e pensar, antes de qualquer coisa, que esse ser em desenvolvimento, dotado de potencialidades e capacidades, deve ser visto como aquele que determinará o percurso pedagógico, haja vista que o objetivo precípua de toda ação educativa consiste em construir conhecimento pela troca de experiências e o diálogo entre saberes, a fim de se transformar uma realidade, processo no qual o aluno está no centro das reflexões sobre “o que” e “para que” ensinar.

Considerando-se a clientela do Ensino Fundamental Anos Finais, observa-se um educando que está passando por uma série de transições, que necessita encontrar uma perspectiva, significando a sua realidade para, desse modo, traçar um projeto de vida. Esse educando é alguém que está saindo da infância para a adolescência, que precisa autoafirmar-se enquanto ser, sentir confiança no espaço



que ocupa, ser validado em suas potencialidades e, acima de tudo, sentir-se acolhido e aceito para que defina a sua identidade.

Cada estudante é um ser que enfrenta vários conflitos relacionados à sua autoestima e aceitação, frutos de processos internos (bioquímicos) e externos (sociais) pelos quais passa. Além disso, a sua realidade socioeconômica também interfere em sua aprendizagem. Muitas vezes, envolvidos em contextos complexos, esses alunos chegam aos Anos Finais sem esperança, desmotivados, sem acreditar em suas capacidades, vulneráveis ou ainda fragilizados emocionalmente, desenvolvendo comportamentos de inquietação, dificuldade em aprender, distração, agressividade, traços depressivos ou até mesmo atitudes autopunitivas como a automutilação. Essas características e especificidades não podem ser desconsideradas quando se pensa num percurso educacional no qual se projeta um futuro.


Ao ingressar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente amplia suas relações com o mundo, ampliando seu universo de interações interpessoais e, por vezes, tem que se integrar em novas turmas, construir novos laços de convivência e amizade, o que pode representar uma ruptura com relações estabelecidas no passado, mas também contribuir na sua formação, haja vista que somos formados a partir das vivências sociais e das relações que estabelecemos uns com os outros, conforme nos apresentam Vygotsky, ao falar das relações sociointeracionistas, e Piaget, ao discutir a importância da interação social.

Assim, ao iniciar os Anos Finais do Ensino Fundamental, o aluno depara-se com o novo, marcado pela chegada a uma escola diferente, pelo encontro com novos colegas e professores (agora em número maior), novas disciplinas, saberes mais complexos e profundos e a insegurança natural do ser humano quando precisa adaptar-se ao desconhecido.

E este processo de adaptação ocorre gradativamente, perpassa o universo da revisita dos objetos de conhecimento vistos nos Anos Iniciais e que serão retomados numa nova perspectiva, levantando-o a reconstruir significados e a ampliar olhares com mais criticidade e autonomia.

Nessa perspectiva a escola torna-se o espaço da interação, do diálogo e da escuta²⁵, o espaço onde esse educando deve autoafirmar-se não apenas no aspecto

²⁵ Aqui aplica-se a ideia da afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon.



intelectual, mas também no aspecto socioemocional, tendo em vista da construção do seu futuro, sendo motivado tanto às diferentes oportunidades de progresso como na continuidade de seus estudos, objetivando uma formação para a vida e para o mundo do trabalho, consolidando o seu projeto de vida e respondendo aos anseios dessa etapa da vida. Por isso, fazem-se importantes atitudes de diálogo, de escuta, motivando-os a superar as suas dificuldades sociais e a integrar-se cada vez mais com suas perspectivas de futuro.

Nesse sentido, o DCRB interpela a ação pedagógica da escola, ao afirmar que:


Trazendo para a dimensão do currículo escolar essa percepção do estudante adolescente e do estudante jovem e suas interfaces com as etapas de desenvolvimento psíquico e social, somos convocados a pautar diálogos e, sobretudo, escutas, que ajudem a materializar os projetos de futuro desses sujeitos [...] (BAHIA, 2019, p. 454)

O documento curricular referencial da Bahia ainda chama atenção para a concepção de projeto de vida, expondo sua importância para o desenvolvimento do educando quando se pensa na perspectiva da formação integral dos sujeitos, que está para além dos conceitos pedagógicos e parte para a formação do ser humano. Nessa direção, o documento orienta que, ao trabalhar o projeto de vida no percurso educacional dos estudantes dos Anos Finais, valorizem-se as diferentes dimensões do ser humano, extrapolando a racionalidade cognitiva para uma educação interdimensional no “diálogo” entre o “Logos”, o “Pathos”, o “Eros” e o “Mythus”.

Desse modo, o trabalho com o projeto de vida contribui para

[...] desenvolver as competências socioemocionais em uma lógica de aprendizagem que suscita o uso de metodologias ativas, uma vez que a apropriação teórica desse campo do desenvolvimento humano é mais difícil. O exercício da escuta, os registros autobiográficos, a observação crítica da realidade, a identificação dos limites e das potencialidades existentes em si e no território, a observação desperta dos sonhos, ambições e desejos e dos mecanismos necessários para transformar os sonhos em realidade, tudo isso deve estar presente no trabalho curricular com o Projeto de Vida. (Bahia, 2019, p.456)

Não podemos perder de vista que no percurso dos Anos Finais, o aluno deve consolidar e aprofundar os conhecimentos construídos durante os Anos Iniciais, a fim de que possa se desenvolver enquanto um indivíduo autônomo, crítico, consciente do seu lugar no mundo e de seu papel social, tanto quanto cidadão, como ser responsável pela vida no planeta, desejoso de compreender, investigar e questionar o mundo, quando estimulado para tal.



Ao trilhar esse trajeto, o aluno vai amadurecendo a cada novo saber para avançar do processo das operações concretas para as operações abstratas, desenvolvendo o pensamento, a capacidade interpretativa e o raciocínio lógico, elementos que devem levá-lo a fazer novas leituras, reflexões, tomar posicionamentos e interagir com os conhecimentos adquiridos, a fim de construir saberes.

Importa considerar que cada estudante tem o seu tempo e o seu jeito de aprender, o que exige, nessa etapa de ensino, a extrapolação de metodologias e possibilidades de aprendizagem, além do cuidado e da atenção com a forma como se constrói o saber, considerando que se isso não acontecer, pode haver interferências e desmotivação para a continuidade dos estudos, promovendo a baixa autoestima.

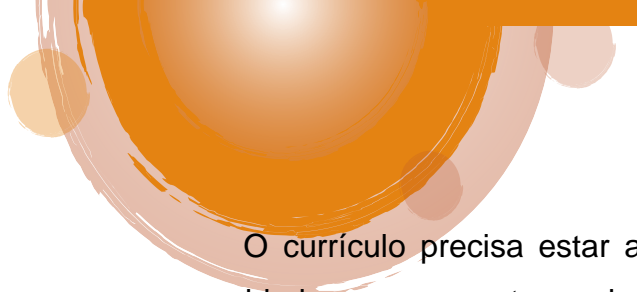
Vale lembrar que, apesar dos referidos fatores, esses estudantes, por natureza, são cheios de energia, de vitalidade, interagem com o mundo por meio das redes sociais, pois são principais protagonistas de uma cultura digital e tecnológica²⁶.

Importa salientar que as atividades desenvolvidas nesta etapa de ensino precisam ainda objetivar uma formação integral de seus estudantes, que supere a fragmentação disciplinar e promova uma prática interdisciplinar na qual os componentes curriculares dialoguem e fomentem um processo ensino-aprendizagem fundamentado em práticas que promovam a pessoa nos seus diferentes aspectos, com perspectivas de futuro e de concretização de seus sonhos e anseios, tendo em vista a construção e consolidação de um projeto de vida.

13.1. O CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DOS ANOS FINAIS

Em linhas gerais, o currículo é o conjunto dos saberes organizados que precisam ser aprendidos pelos indivíduos no decorrer do seu percurso educacional, determinado por aspectos socio-históricos e que deve ser pensado nas perspectivas formativa, emancipatória e reflexiva. Esses saberes devem ser definidos tendo como sujeitos os alunos, que não são espectadores do processo educacional. Por isso, no intuito de promover o seu desenvolvimento, de respeitar o seu direito de aprender, o currículo deve considerar as reais necessidades desses sujeitos, sem estar preso a interesses outros que não sejam a aprendizagem.

²⁶ Considera-se que esses educandos fazem parte da geração Z. Nasceram em meio ao crescimento e desenvolvimento da tecnologia.



O currículo precisa estar atento à realidade, à cultura e à história local da comunidade para que se torne significativo a quem se lança no percurso educacional e não apenas reproduza conhecimentos que em nada conduzam esses educandos a perceberem-se como parte desse processo. Assim é preciso que seja feita uma abordagem dos objetos de conhecimento, desenvolvendo saberes conceituais, procedimentais e atitudinais voltados à vida.

E evidencia-se portanto a relevância da elaboração de um currículo não fragmentado, comprometido com uma educação de qualidade, que fomente uma relação dialógica entre saberes, sempre considerando a realidade dos estudantes dos Anos Finais, sujeitos centrais do processo de desenvolvimento, aquisição e apropriação de conhecimentos.

Textos postos, é imprescindível considerar, nesse percurso, que esse aluno traz consigo experiências de vida e saberes construídos em outras etapas de ensino e nas relações sociais experimentadas no decorrer da vida. Traz também valores e crenças que precisam ser respeitados e ampliados pela reflexão dos princípios éticos e morais.

Outro aspecto fundamental deste contexto refere-se aos processos de avaliação que serão implementados no decorrer do percurso. Além de diagnóstica, formativa e somativa, a avaliação deve extrapolar a concepção de notas e alcançar o acompanhamento das aprendizagens, servindo de instrumento de reflexão da prática, indicando quais estratégias devem ser aplicadas para tornar mais efetiva a aprendizagem. Ademais, partindo da ideia de equidade, a avaliação deve ser diversificada, a fim de que seja justa e contribua para a percepção do que deve ser retomado e qual o momento de avançar, a partir dos conhecimentos que são consolidados no cotidiano escolar.

Partindo dessa concepção de avaliação, as aprendizagens construídas nos Anos Iniciais serão consolidadas e aprofundadas nos Anos Finais, tornando-se significativas. Para tanto, os componentes curriculares foram organizados em cinco áreas do conhecimento, considerando as suas características afins, no intuito de, no decorrer do tempo, promover práticas dialógicas e interdisciplinares, aticulando os temas geradores com as disciplinas que compõem a proposta curricular do Ensino fundamental – anos finais por meio das áreas de conhecimento que exploram um aspecto dos saberes necessários à formação dos indivíduos, sendo elas:

- Linguagens

- Ciências Humanas
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Ensino Religioso

Aqui enfatizamos as transversalidades que permeiam esse processo por meio dos temas geradores, apresentando saberes que perpassam a vida cotidiana e educam para a transformação social, na formação ética e cidadã, na defesa dos direitos humanos e do cumprimento dos deveres. De acordo com o Documento Curricular Referencial da Bahia,

A escola deve arregimentar forças no sentido de sensibilizar toda a comunidade escolar, para poder se envolver na defesa desses direitos em suas perspectivas individuais, coletivas, econômicas, políticas e culturais, com vistas à construção de uma sociedade justa, cujos princípios norteadores têm assento em valores humanos equânimes, igualitários, inclusivos e democráticos. (BAHIA, 2019, p. 68)

Essa defesa dos direitos e a consciência cidadã apresentada pelos temas geradores perpassam pelo respeito à diversidade em qualquer aspecto, seja pelo cuidado com o meio ambiente, pela promoção da saúde, pela educação fiscal, pelo consumo e economia, pela educação para o trânsito e pela cultura digital, alcançando a formação do ser humano em sua integralidade. O conhecimento e a discussão de tais temas tornam-se imperativos para a formação humana e cidadã, perpassando a esfera da vida cotidiana e trazendo à luz a consolidação de valores e princípios como o cuidado e a defesa da vida e o respeito e promoção da dignidade humana, na atuação social de cada indivíduo.

O referido documento foi concebido com base nos encontros e debates (presenciais e virtuais), nas propostas e ponderações advindas de professoras e professores das Redes Pública e Particular de Caetité, constituindo-se como uma escrita essencialmente colaborativa. É necessário destacar também o empenho dos articuladores deste processo, representados por especialistas designados pela Secretaria Municipal da Educação. Assim com esta proposta curricular, a docente e o docente terão clareza de objetivos a alcançar no planejamento e desenvolvimento de seu trabalho pedagógico.


13.2. ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa ocupa um lugar de destaque no currículo brasileiro, visto que as demandas impostas pelas situações sociais próprias da esfera pública exigem dos sujeitos, além da constituição ética necessária, o acionamento de competências, estratégias e habilidades mediadas pelas proficiências oral (fala e escuta), leitora e escrita para além da decodificação dos signos. Neste contexto, cabe às escolas públicas, laicas e democráticas propiciem o acesso e a permanência de todos, além do oferecimento de uma pedagogia inclusiva e contextualizada, com o fim de minimizar as disparidades sociais, valorizar as realidades locais, bem como a diversidade e os usos linguísticos, garantindo a aprendizagem significativa da língua materna de forma equânime em sua diversidade cultural.

São muitos os desafios no ensino da Língua Portuguesa, pois há uma grande variedade de conteúdos didáticos a serem trabalhados, além do volumoso grau de complexidade. Todavia, é importante destacar que o que dá relevância ao ensino de uma língua é a utilização por seus falantes e o fato de que se o indivíduo domina a linguística oral, será capaz de assimilar sua estrutura gramatical. O que nem sempre acontece, uma vez que a escola vem trabalhando a descrição da língua, com conteúdos isolados e fora dos contextos de uso. Essa forma de ensinar a Língua Portuguesa precisa ser modificada, visto que o ensino de uma língua necessita estar a serviço de seus usuários. Outro fator importante é o reconhecimento das diferenças regionais, a multiculturalidade, a variação linguística, aproximando o ensino da língua da realidade de cada lugar.

O currículo reconhece que a língua deve ser trabalhada e contemplada em sua diversidade cultural. Nesse contexto, a escola precisa apresentar propostas pedagógicas inclusivas e devidamente contextualizadas que visem conhecer e valorizar as realidades locais, bem como a diversidade e os usos linguísticos, combatendo o preconceito linguístico. E, para isso, é preciso refletir sobre as diversas situações em que língua se faz presente na vida cotidiana dos nossos estudantes, objetivando garantir ao componente curricular a perspectiva da aprendizagem significativa. Afinal, é dever da escola valorizar as experiências do mundo letrado que os estudantes já trazem, garantindo acesso a outros tantos textos da cultura escolar e acadêmica.

O documento do componente curricular de Língua Portuguesa foi construído em diversas etapas e com a participação de um grupo de trabalho (GT) e grupos de



estudos e aprendizagens (GEA), constituído por professores das Redes Pública Municipal e Estadual, Rede Privada e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); quando foram organizados encontros virtuais de estudos e discussões sobre os documentos referenciais e posteriormente contribuições para a elaboração do currículo do município de Caetité.

Após leitura, discussão e análise a equipe construiu, coletivamente, um currículo personalizado que considera as peculiaridades do Território do Sertão Produtivo, em que buscou estabelecer um diálogo profícuo entre as propostas da BNCC, em especial, com os campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático e de atuação na vida pública, as práticas necessárias à inclusão linguística em todo contexto de comunicação e as especificidades locais. Ao mesmo tempo, previu a consolidação das múltiplas competências do Ensino Fundamental Anos Finais de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o Ensino Médio.

No que se refere ao Ensino Fundamental (Anos Finais), os conhecimentos e aprendizagens construídas implicam a sequência dos anos iniciais. Isso é possível pela diversificação e aprofundamento das práticas sociais de leitura e escrita. Atende também às transformações das práticas de linguagem que emergiram neste século, essas por sua vez, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

Ter domínio da língua significa dominar as diferentes práticas envolvidas em seu exercício: leitura, escrita e oralidade. O foco do ensino da Língua Portuguesa está, portanto, nas práticas de linguagem. Os bons usuários da língua são aqueles que dominam estratégias de leitura, que sabem como planejar, textualizar e revisar um texto escrito, que analisam uma situação para produzir um discurso oral adequado aos seus interlocutores e propósitos e que lançam mão de conhecimentos linguísticos para tal. Uma parte das práticas de linguagem é aprendida nas situações de interação cotidiana. Tal ação intencional e sistemática cabe à escola, e, mais do que obrigação desta instituição, representa a oportunidade de colocar em iguais condições todas as alunas e todos os alunos, sejam aqueles que contam com um ambiente letrado e um contexto social e material mais favorecido, sejam aqueles que não contam com isso.

As práticas de linguagens assumidas neste componente curricular dialogarão e contextualizarão com os campos de atuação previstos na BNCC. Esses campos de atuação são utilizados para garantir que, no currículo, a escola selecione textos

organizados em gêneros dos diferentes campos de atuação, em especial os gêneros de comunicação pública.

Os campos de atuação de Língua Portuguesa dos Anos Finais são: Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública.

As práticas de linguagem: oralidade, leitura, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/ semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos - sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma padrão -, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses) devem estar envolvidas em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

Para a organização deste documento, optou-se por citar os campos de atuação e distribuir em três Unidades Letivas as práticas de linguagens, objetos de conhecimento, expectativas de aprendizagem (habilidades) e sugestões metodológicas, possibilitando que sejam abordados um gênero textual específico, iniciando pela Leitura, seguido por Produção Textual, Oralidade e Análise Linguística, com a perspectiva de que as práticas de linguagens sejam trabalhadas de forma integrada e não isoladamente, para que o estudante compreenda a função social da Língua.

Ressalta-se que o quadro de sugestões metodológicas por habilidade não limita a autonomia do professor, pois ele tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser ampliadas no dia a dia da sala de aula e/ou reorganizadas conforme as necessidades de cada contexto escolar e as especificidades locais.

SABERES ESPECÍFICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

13.2.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo jornalístico midiático; Campo de atuação na vida pública; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagem	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Gênero: Notícias	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Leitura de notícias; Debates; Vídeos informativos; Temas: Local, Território Identidade Sertão Produtivo e Bahia;
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Gênero: Notícias	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Análise comparativa de notícias veiculadas em diferentes mídias: abordagem local, regional e nacional;
	<i>Hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na Web	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual	Estudo em equipe de diferentes hiperlinks;

	<p>Relação entre textos</p> <p>Gênero: Notícias</p>	<p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p>	<p>Audição e/ou apreciação de jornais radiofônicos e/ou televisivos para comparação de notícias iguais com diferentes abordagens;</p>
	<p>Estratégia de leitura</p> <p>Distinção de fato e opinião</p> <p>Gênero: Notícias</p>	<p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato de opinião enunciada em relação a um mesmo fato.</p>	<p>Interpretação de notícias para distinção entre fatos e opiniões;</p> <p>Produção de textos opinativos a partir de notícias atuais do Território de Identidade Sertão Produtivo, de Caetitê e da turma para elaboração de um jornal da classe;</p>
	<p>Estratégias de leitura</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Gênero: Autobiografia</p>	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Realização de rodas de leituras;</p> <p>Coleta de diferentes textos em sites de literatura;</p> <p>Organização e apresentação, em Sarau Literário, de diferentes gêneros textuais, de preferência aqueles produzidos e/ou coletados na região e no Estado da Bahia;</p>

	<p>Reconstrução da textualidade.</p> <p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p> <p>Gênero: Texto dramático</p>	<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>	<p>Estudo em equipe de texto dramático;</p> <p>Escrita coletiva de uma peça teatral a partir da leitura de um conto;</p> <p>Apresentação teatral da peça escrita;</p>
<p>Produção de Textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos</p> <p>Gênero: notícias</p>	<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores / espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>	<p>Rodas de conversa com jornalistas e equipes locais de sites de notícias;</p> <p>Pesquisa e coleta de diferentes notícias locais;</p> <p>Produção de um videodocumentário;</p>
	<p>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-</p>	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide,</p>	<p>Pesquisa, escrita e elaboração de Jornal Escolar, considerando a norma culta, as características do gênero e os diferentes meios de divulgação;</p>

	<p>padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p> <p>Gêneros: Notícia e Texto dramático</p>	<p>progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>	<p>Escrita de pequenos textos dramáticos para publicação no jornal;</p>
	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p> <p>Gêneros: Notícia e Texto dramático</p>	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, <i>blogs</i>, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclips, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização</p>	<p>Realização de pesquisa sobre produção de diferentes recursos audiovisuais;</p> <p>Oficinas para planejamento de audiovisuais: vlogs, lives, podcasts, vídeos (fanzines, fanclips, ezines, gameplay, videoclipe, slams), considerando assunto, objetivo, escolha do material a ser divulgado, o recurso, o meio e a forma de produção;</p>

		do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	
	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p> <p>Gêneros: Notícia</p> <p>Texto dramático</p>	<p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclips, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>Oficinas de produção audiovisuais: vlogs, lives, podcasts, vídeos (fanzines, fanclips, ezines, gameplay, videoclipe, slams), considerando as condições de produção, material de divulgação, objetivo, público alvo e criatividade;</p>
	<p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p> <p>Gênero: Texto dramático</p>	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre</p>	<p>Elaboração e lançamento de livro contendo os textos dramáticos produzidos na turma em unidades anteriores;</p>

		diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	
Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando- se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Produção de podcasts com notícias locais e regionais; Entrevista com artistas e personalidades locais; Elaboração de lives com convidados do Museu do Alto Sertão da Bahia, da Academia Caetiteense de - Letras e da Casa Anísio Teixeira;
	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Coleta de notícias polêmicas para debate em sala de aula; Entrevista com políticos locais opositores, versando sobre tema idêntico, para análise dos argumentos utilizados para a defesa da tese (saneamento básico, educação, saúde); Análise das entrevistas realizadas com vistas a discussão sobre os argumentos utilizados pelos entrevistados para defesa de sua tese;
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição,	Realização de oficinas para planejamento, elaboração, revisão, edição e reelaboração de notícias

		reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	para divulgação em diferentes mídias; Coleta de notícias para avaliação sobre pertinência temática, coerência, recurso utilizado, adequação ao contexto e ao público, estilo, clareza, criatividade, variedade empregada, postura corporal e gestual, elementos relacionados à fala;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Aplicação de jogos interativos: presenciais e remotos; Realização de Bingo Ortográfico; Construção de regras ortográficas a partir da análise de erros em produções da própria turma;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Produção de textos; Execução de exercícios de pontuação a partir de textos desprovidos deste recurso.
	Léxico/morfologia Palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Realização de estudo dirigido; Resolução de exercícios;

	<p>Coesão</p> <p>Uso de recursos de coesão referencial e sequencial</p>	<p>(EF06LP03) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>	<p>Produção de textos;</p> <p>Realização de estudo dirigido;</p> <p>Resolução de exercícios;</p>
	<p>Morfossintaxe</p> <p>Substantivo: conceito, classificação e flexão</p> <p>Modos indicativo e subjuntivo</p>	<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.</p>	<p>Realização de estudo dirigido;</p> <p>Exercícios de recorte em jornais e revistas;</p> <p>Trabalhos em grupo;</p> <p>Realização de jogos interativos;</p>
	<p>Morfossintaxe</p> <p>Efeitos de sentido dos modos verbais na estrutura narrativa</p>	<p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p>	<p>Realização de exercícios em grupo;</p> <p>Pesquisa de textos com indicação de modos e tempos verbais diferentes;</p>
	<p>Morfossintaxe</p> <p>Substantivos</p> <p>Sujeito e predicado</p>	<p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p>	<p>Resolução de exercícios individuais e em equipe;</p>
	<p>Sintaxe</p> <p>Sujeito e predicado</p>	<p>(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p>	<p>Estudo dirigido e resolução de exercícios;</p>
	<p>Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe</p>	<p>(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais</p>	<p>Produção textual considerando os conhecimentos linguísticos e gramaticais;</p>

		concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	
	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito.	<p>Apreciação de diferentes tipos de textos;</p> <p>Realização de pesquisa com diferentes grupos sociolinguísticos;</p> <p>Audição de música de Elomar e outros compositores da Região e compará-las com as produções de Chico Buarque e outros cantores baianos;</p> <p>Apreciação de filmes que retratam o Nordeste e compará-los àqueles produzidos em outras Regiões do país observando a fala das personagens;</p>
	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	<p>Apresentação de peça teatral em que figure personagens que dominam a norma culta e outros que não a dominam;</p> <p>Produção textual utilizando a norma-padrão.</p>

2ª Unidade			
Práticas de Linguagem	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Leitura	<p>Apreciação e réplica</p> <p>Gênero: Blog</p>	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando	Conversa informal sobre a constituição e funcionamento do gênero Blog;

		<p>notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p>	<p>Apreciação do vídeo: O que é um Blog;</p> <p>Seleção de textos em diferentes mídias posicionando-se respeitosamente em sua crítica;</p>
	<p>Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Gêneros: Blog e Resenha</p>	<p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p>	<p>Análise de textos diversos para elaboração de crítica argumentativa, posicionando-se a favor, ou contra o lido;</p> <p>Estruturação de parágrafos argumentativos;</p> <p>Conversa dirigida sobre resenha;</p> <p>Escrita de um livro, ou filme, assistido/lido;</p> <p>Discussões coletivas acerca da resenha elaborada;</p>
	<p>Efeitos de sentido</p> <p>Gêneros: Blog e Resenha</p>	<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a</p>	<p>Atividade em dupla com vistas ao reconhecimento de recursos persuasivos em textos argumentativos;</p> <p>Discussões coletivas sobre conteúdos disponibilizados em blogs;</p>

		<p>elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>	<p>Produção de texto considerando o uso de recursos persuasivos;</p> <p>Assistir ao vídeo: Entrevista c/ blogueira;</p> <p>Estudo dos textos: Sinopse de filmes;</p> <p>Produção de texto: Gênero Resenha;</p>
<p>Estratégias de leitura</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Gêneros: Narrativa de aventura Poema</p>		<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Discussão das principais características das Narrativas de Aventura;</p> <p>Pesquisa e seleção de narrativas de aventura produzidas por autores da região do Território de Identidade Sertão Produtivo;</p> <p>Análise do texto selecionado, considerando as características da narrativa de aventura;</p> <p>Estudo sobre as características elementares do poema: ritmo, rimas, sonoridade, aliterações, assonância, entre outras;</p> <p>Pesquisa de poemas de escritores da Academia Caetiteense de Letras;</p> <p>Leitura e interpretação dos textos poéticos selecionados;</p>

Produção de Textos	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p> <p>Gêneros: Narrativa de aventura Poema</p>	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>	<p>Conversa informal sobre a constituição e funcionamento do gênero podcast;</p> <p>Apreciação do vídeo: O que é um podcast;</p> <p>Pesquisa de poemas e contos de escritores da Academia Caetiteense de Letras, com vistas a identificar nos textos intertextualidade;</p> <p>Dinâmicas em grupo;</p> <p>Confecção de um Sussurrofone;</p>
	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p> <p>Gêneros: Narrativa de aventura Poema</p>	<p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco,</p>	<p>Estudo comparativo entre um conto produzido pela Academia Caetiteense de Letras e outro que faça parte do acervo de textos canônicos de autores brasileiros;</p> <p>Planejamento, em grupo, de um podcst a partir da escolha de um dos contos estudados;</p>

	<p>videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>	<p>Gravação do podcast;</p> <p>Produção de um Conto;</p> <p>Produção de um livro digital de contos contemporâneos de escritores do Território Identidade do Sertão Produtivo;</p> <p>Desconstrução e reconstrução de poemas diversos;</p>
<p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p> <p>Gênero: Narrativa de aventura</p>	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>	<p>Produção de Contos de aventura;</p> <p>Elaboração de um portfólio para exposição dos contos produzidos;</p> <p>Leitura dramática dos textos;</p>
<p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p> <p>Gênero: Poemas (escrita)</p>	<p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais</p>	<p>Escrita de poema a partir de motivação musical;</p> <p>Correção dos textos pelos próprios estudantes;</p>

		como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Revisão final pelo professor; Declamação dos textos produzidos em tertúlia literária;
Oralidade	Produção de textos orais: oralização Gênero: Poemas	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse	Produção de funk, Arrocha e Pagode Baiano;

		conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Aula expositiva; Bingo das palavras; Prática oral: soletrando; Confecção do mural “Hospital das palavras”; Fotografar pela cidade erros ortográficos em anúncios e placas;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Leitura de textos jornalísticos;

		<p>Identificação dos sinais de pontuação e explicação sobre seu uso;</p> <p>Produção de texto em diferentes gêneros;</p>
Coesão (nomes e pronomes)	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	<p>Exibição de vídeo aula;</p> <p>Atividades diversas;</p> <p>Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;</p>
Sequências Textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	<p>Montagem de textos recortados (lidos ou produzidos), verificando a disposição da textualidade de cada texto;</p> <p>Análise dos textos produzidos;</p>
<p>Morfossintaxe</p> <p>Substantivos e seus determinantes – coesão textual e concordância nominal</p>	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	<p>Escuta de uma música que deixa evidente a concordância verbal e nominal;</p> <p>Conversa dirigida sobre concordância verbal e nominal;</p> <p>Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;</p>
Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais,	Produção textual a partir de textos lidos anteriormente;

		concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Observação do emprego correto dos tempos verbais e sua concordância, assim como as concordâncias nominais;
	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).	Observação do emprego correto dos nomes e pronomes em diferentes textos; Leitura do texto: Tantas Palavras (Chico Buarque); Discussão com a turma; Apresentação de vídeo sobre semântica; Análise de textos promovendo substituições lexicais para os alunos perceberem a funcionalidade e a semântica das palavras.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagem	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Leitura	Apreciação e réplica Gênero: Anúncio	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e	Aula expositiva e dialogada; Exibição de vídeo aula; Seleção de anúncios em jornais e revistas físicos ou online, com vistas à elaboração de crítica argumentativa favorável/desfavorável sobre ela;

	publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	
Estratégia de leitura: identificação de teses e Argumentos Apreciação e réplica Gênero: Anúncio	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Apresentação de slide; Aplicação da técnica Phillips 66; Formulação de perguntas; Discussão participada;
Efeitos de sentido Gênero: Anúncio	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Produção de textos a partir de outros lidos; Confecção de cartazes a partir de recortes de jornais e revistas; Apresentação de trabalhos escritos;
Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social Gêneros: Abaixo-assinado Carta de reclamação	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses	Sequência didática para realização das atividades propostas; Leitura compartilhada de textos complementares; Produção de textos argumentativos individuais e coletivos com o